



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA! POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. António Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
TURAS: Africa e Açores 40\$
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogerio Calás de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso=1 escudo
Os Srs. Assinantes gosam o desconto de 20%.
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 7 DE ABRIL DE 1956

ELISIO DE VASCONCELOS
Um dos grandes e apreciadíssimos Estros na Poesia Brasileira

Por SOEIRO DA COSTA

O DOUTOR ELISIO DE VASCONCELOS—incansável e apaixonado Artista da Poesia,—vem trazendo a público Excelsa Obra—que o afirma, pela sua Inspiração, de Estro espontâneo, fácil, e de prodigiosa exuberância, servidos por profundo sentimentalismo, um Poeta de invulgares faculdades e qualidades com que se vem impondo ao Apreço das Elites Portuguesa e Brasileira.

Tem largamente exparsa pela nossa querida Imprensa Regionalista—e dela este belo e estimado Portavoz de Barcelos—«O Barcelense», a maior parte da sua Relevante Obra.

O DOUTOR ELISIO DE VASCONCELOS—Cultíssimo Artista, Jornalista de grande merecimento, com alma e coração terníssimos, amigo leal e dedicado, tem colhido a admiração e estima dos seus patricios e muita dos portugueses, em que me considero o maior e reconhecidíssimo ás suas cativantes distinções publicas. Para provar a sua grande e

... pelo amigo—em um rico livro «Poliedro» recheado de mimosas poesias;—ao ofertar-me—inseri—ele aphenhorantíssima dedicatória:—«Ao Ilustre publicista, duplamente fidalgo pelo sangue e pelo espírito, em Homenagem de muito apreço, ofereço (a) Elisio de Vasconcelos. Rio de Janeiro 13/Jul/1955.»

E', assim, a gentileza e amabilidade do seu fino trato, com cuja amizade muito me honro e desvanço.

SEMANA SANTA

No nosso concelho decorreram com toda a unção religiosa as solenidades da Semana Santa.

—O Mercado de Quinta-Feira Santa, que se realizou nesta cidade, foi muito prejudicado devido ao tempo chuvoso.

—Domingo e segunda-feira, em todas as freguesias do nosso vasto concelho, efectuou-se a Visita Pascal com toda a ordem e regosio.

Nesta cidade, domingo, saíram três Cruzes, acompanhadas pelos Rev.º Padre Alfredo Focha, Padre João Lima Torres e Padre Alberto Rocha, sendo todos recebidos galhardamente, como é timbre dos barcelenses.

O bom tempo também se associou ás Solenidades Pascuais.

TERRAS DE PORTUGAL

A CIDADE DE BARCELOS

Pelo DR. ELISIO DE VASCONCELOS

A fidalga cidade de Barcelos, com cerca de 7.000 habitantes apenas, é um dos centros importantes do norte de Portugal.

Bem servida de meios de comunicação, por via ferrea e excelentes estradas, com o alto Minho, Braga e toda a região Entre Douro e Minho, até ao Porto, Barcelos tomou o incremento tal, que, com justiça, em 31 de Agosto de 1928, um decreto lhe deu foros de cidade.

Para isto, integrou-se nela Barcelinhos que a ponte sobre o Cávado separa, constituindo-se a cidade de Barcelos.

Numa formosa e fertilíssima região do Minho, emoldurada numa paisagem ridente a que o Cávado dá um mimoso e eternecido encanto, Barcelos tornou-se uma instância apetecida de turismo.

«O Cávado por mim amado», (não fui, como saiu na minha última crónica; detesto o mui!) muito amado e conhecido, deslizando meigamente no seu vale maravilhoso, atravessa este rincão privilegiado, em vários recortes de pujante vegetação, como rio de sonho, em mágico quebranto de idílico enlévo por paisagens de algum Eden desconhecido. Certa vez, em caravana folgazã de um curso finalista, deparamos em digressão pelo Minho, com Barcelinhos.

Paramos para contemplar, de cima da ponte, o rio que em baixo, passava sob os arcos, em terna mansuetude, silenciosamente.

Estendendo o olhar pelo leito fora deliciavamos com as suas belezas naturais, tão atraentes, tão poeticas que nos quedamos estáticos e o próprio rio nos parecia estar em repouso, espreguiçando-se deleitado no socego das sombras.

Em frente, um pouco do lado esquerdo da ponte, era-nos apontada pelo Dr. Hernani Barreto, a quem Barcelos era familiar, a Torre do Alcaide, da Ponte Nova ou do Castelo.

Tem esta uma história, que ficará para outra vez. E' ela, uma torre quadrangular, que dominando o casario da cidade, se eleva no horizonte e sobressai por qualquer lado que se demande a cidade ou se procure alcança-la.

A cidade atingida, atravessada, que impressão de agrado nos deixa:

Ruas extensas ou curtas, sempre limpas, praças amplas de boa pavimentação, com excelentes estabelecimentos, parques sombrios, monumentos imponentes, jardins vistosos, tudo que deixa impressões inesquecíveis de civilização e urbanismo.

Não posso, porém, terminar as crónicas sobre Barcelos sem prestar uma Homenagem de sauda-

de àquele condiscipulo que sendo de Bougado, da Trofa—nos fazia a honra de ser o cicerone de Barcelos.

Ele, tinha ali família; lá era infalível nas Festas das Cruzes. Quem poderia imaginar, então que três anos após, eu teria de voltar a Barcelinhos acompanhá-lo, já não festivamente, mas amarguradamente, para o ver descer, ao túmulo, vítima de um estúpido desastre. Recordo-o sempre com uma saudade imensa, como condiscipulo e amigo dileto, que foi meu no liceu em Guimarães e na Universidade no Porto.

A' sua memória compus o soneto:

Saudades, quem não tem em abundância
E as não sentiu também—acerbo espinho?!
Mas, quando revividas á distância,
São como penas de despeito ninho!...

Saudades são ao longe em ressonância
Os ecos dum queixume ou dum arinho...
A sombra acolhedora, em breve instância,
De quem transita ao longe do caminho.

Pois com o tempo, tudo se transmuda...
Assim, a dor no peito fica muda,
Perdendo no silêncio o desatino!

E as vozes da emoção, repercutida...
Nas cinzas da lembrança ganham vida,
Mortas, na ronda triste do destino!...

Como hoje revivem no silêncio do meu peito as emoções desvanecidas na ronda do destino.

Se não tem já a agudeza de outrora, são, neste momento piedosa, comovida e fraternal lembrança de impercível saudade!

—Muitas vezes fui a Barcelos; encontrando-lhe sempre novos atrativos, motivos que me prenderam á sua admiração.

Teria de escrever muitas crónicas sob diversos assuntos: para falar da sua tradição, da sua história, dos costumes, da sua gente, das suas lendas, das suas indústrias, das suas romarias, de tudo quanto constitui uma parte do tesouro de Barcelos.

Ficará para outra ocasião... Quanta coisa Barcelos concede ao turista!... Por exemplo, quem poderá esquecer a Festa das Cruzes, a Senhora do Facho, as deslumbrantes Paradas Agrícolas?... E um almoço servido pela «Pouzada» no Parque da Cidade, em companhia dos colaboradores de «O Barcelense» e do seu bondoso Director?...

—Contos largos para dias mais longos!...

Rio de Janeiro—1956

JORNAL DE FAMILIÇÃO

O vigoroso e ilustre Jornalista, Sr. Rebelo Mesquita, de Famicão, está de parabéns porque o seu excelente hebdomadário—«Jornal de Famicão»—entrou no 7.º ano de «vida», lutando com desassombro pelo engrandecimento da sua lindíssima e progressiva Terra.

«Jornal de Famicão», é um magnifico semanário que honra a Imprensa Regionalista e Católica. Com as nossas felicitações, desejamos-lhe prosperidades.

CORREIO DO MINHO

Entrou no 29.º ano de publicidade este magnifico diário, prestigioso Órgão da União Nacional na progressiva Capital do Minho—Braga. E' com regosio que «O Barcelense» felicita os seus ilustres Director e Editor, Srs. Coronel Graciliano Marques e António Maria Santos da Cunha, respectivamente.

«Correio do Minho», é um jornal que se impõe pela sua excelente colaboração e pela dedicação ao Distrito de Braga.

DEFESA DE ESPINHO

Acaba de completar 24 anos de existência este nosso prezado camarada, que não se cansa de propagandear e engrandecer a encantadora Praia de Espinho.

Ao seu ilustre Director, Sr. Benjamim da Costa Dias, bem como a todos os que trabalham no seu belo semanário, enviamos parabéns.

FARMACIA DE SERVIÇO Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Lamela.

VERSOS DE PORTUGAL

Ao Ex.º Senhor Dr. Elisio de Vasconcelos

Mas que são tão pesado
Que tens, meu caro Doutor!
São, não é pra soldado
Destas batalhas d'amor.

Vem d'aí, desce a terreiro
E continua a peleja,
Por cá há muito «guerreiro»
Graças a Deus—que se veja.—

Está prestes a Primavera
A reviver meu vergel,
Mas não revive a quimera
Dos teus... versos de papel?

Versos, são água corrente,
Fonte de eterna beleza,
Cantam na alma da gente
Desta terra portuguesa.

Eis-me pois a ver-sejar
Sob um céu lindo, e de anil,
Versos que hão-de chegar
Da minha terra ao Brazil.

POST-SCRIPTUM:

Eu prometo não ser má
Na resposta que te der;
Mas tem cuidado, lá lá...
Eu sou apenas mulher.

Lisboa—Março—1956.

NOÉGUE

Aspectos de Vila Nova

III

OS NOSSOS QUADROS

O nosso preclaro Amigo e distinto Colaborador, Sr. Vasco César de Carvalho, do Instituto de Coimbra e Famicense ultra-bairrista, acaba de publicar mais uma produção literária—a 9.ª—em que S. Ex.ª foca diversos aspectos da sua querida Terra.

«Os Nossos Quadros», é um interessante opusculo de 44 páginas, onde o cintilante Escritor e Jornalista, Sr. Vasco de Carvalho, publica diversos artigos insertos, há meses, na «Estrela do Minho», ampliando-o com os retratos-telas, dos Srs. Dr. Oliveira Salazar, Presidente do Ministério; Adriano Pinto Basto; Barão da Trovisqueira; Comendador Francisco Jerónimo Vasconcelos e Castro; Camilo Castelo Branco e Visconde de Morais, Homens que tanto trabalharam e enobreceram Vila Nova de Famicão. Estes retratos a óleo encontravam-se na Camara Municipal e noutros edificios publicos e, parte dos quais, desapareceram nos incendios que mãos criminosas lançaram a esses prédios. A parte Gráfica, que está magnífica, deve-se ao «Centro Gráfico», do Sr. José Casimiro da

A MINHA QUERIDA MÃE—CONDESSA DE LAGOS

ROSAS

Por Maria Amélia Sociro da Costa da Cunha e Menezes (Condessa de Lumiares)

Rosas brancas ou rosadas,
Vermelhas ou amarelas,
São por mim idolatradas
Como flôres das mais belas...

Não ha mais linda moldura
Para tudo emoldurar,
Tem uma graça e frescura
Difícil de igualar...

Em volta de uma janela
Num muro, n'um arrelvado,
Seja dobrada ou singela
Fica, tudo, ornamentado...

Humídes ou imponentes
Nas suas côres radiosas,
Tem perfumes, rescendentes,
Qualquer roseira com rosas!...

MEDITAÇÃO

Quando se pensa na morte,
A vida julgamos bela,
Mas ninguém em sua sorte
Está contente com ela.

Muda a sorte num instante,
Torna a vida mais amena...
O que jôr sempre constante,
Por muito tempo, envenena

Bendiria amarga lida,
Triste sina do meu norte:
Se não temesse na vida
O espectro negro da morte.

Quem sempre tiver bom tino
Sua morte não deseja,
Por mais cruel o destino,
A vida nunca sobeja.

A morte, sempre em contraste,
Em sentença nos ordena:
—Não fizeste o que sonhaste?
Tenhas da vida mais pena!

E' grande como a tristeza
O nosso sonho de Amor...
Que a vida, em sua beleza,
Nos parece até menor.

Neste vale de amargura,
A dor, a si, nos condena!
Que, por maior, a ventura...
E' sempre muito pequena!

ELISIO DE VASCONCELOS

ROTEIRO

A MINHA IRMÃ MARIANA

Infortunio... ó velho companheiro...
Obra do meu destino—agreste traça,
Andando de braço-dado com a desgraça
E's do meu ser malev'lo jeiteiro

Segues meus passos, todos, bem ligeiro
No fatidico sopro que perpassa,
E' feita de cicuta a tua traça
onde por mal me deste infeliz roteiro.

Descansa, pára!... enfim... deixa lograr
um pouco de descanso—para eu dar
Seu valor ao que chamam f'licidade...

Se m'a não dás, um dia, a conhecer
Mudando o mau roteiro do meu ser...
Maldito sejas 'té á eternidade.

Vale de Santarém

JOÃO D'ALDEIA

INTRAMUROS

Reflexo de sombras

NÃO ESTÁ CERTO COMO AS COISAS SÃO

Na primeira 5.^a feira,—dia 5 de Janeiro de 1950,—veio à luz de publicidade nesta cidade o «Jornal de Barcelos», escudo como *Católico e Regionalista*, o qual foi recebido de braços abertos, atento o seu corpo redactorial e ao caminho que prometia trilhar, ditame que com a epigrafe «O nosso pensamento», entre muitas coisas dizia-nos:

«Ao iniciarmos a publicação deste nosso semanário «JORNAL DE BARCELOS», não estamos alhos à grande responsabilidade que assumimos nem tão pouco as dificuldades que se possam antolhar no rumo premente que se fazia sentir (sic!) e que anda no ânimo de todos os Barcelenses e nos habitantes do seu vasto concelho e o ideal que nos propomos realizar levaram-nos até à imolação mais desinteressada. O unico objectivo que preside a todos os nossos esforços é o mais puro, util e sagrado que se pode conceber:—A formação do espírito e o progresso desta linda terra que Deus tão prodigamente semeou de belezas naturais.

Estamos convencidos da importância capital que cabe à imprensa nesta ingente tarefa».

Este bocadinho de prosa é mais que suficiente para que toda a gente visse que este novel semanario vinha animado de, com *Verdade* e com *Justiça* defender os interesses regionais de Barcelos unindo-os por élos inquebrantáveis à moral cristã, não esquecendo portanto o que Cristo disse:

«Bendizei os que vos maldizem e orai pelos que vos caluniam».

A frente deste nosso colega local têm estado e estão como director e proprietário dois ilustres sacerdotes cuja profissão Camilo Castelo Branco, definia assim:—

Padre, este titulo augusto que nunca se mancha das impurezas de quem mal o exerce, nada tem com o homem indigno dele e parece rejugar-se no seio de Deus, donde viera, como vinculo sagrado entre os atributos divinos e as fraquezas do homem».

Isto que acabamos de dizer vai servir de preambulo a certos consideranduns que vamos fazer sobre determinadas notícias tendenciosas que ultimamente aquele nosso colega tem permitido fazer eco nas suas colunas em lugar de, em nosso fraco entender, as fazer sufocar, a não ser que queira animar convictamente argumentos subtis entre os povos do nosso vasto concelho fazendo assim encaminhar em sentido contrario tudo quanto prometeu ao traçar o seu caminho sob a epigrafe «O nosso pensamento».

O caso de Chorrente conjugado com o que se está desenhando em Minhotões são tão flagrantes que merecem reparos que vincadamente fiquem registados em «O BARCELENSE».

Silva, de Famalicão, «O BARCELENSE», felicita o Ex.^{mo} Autor e agradece-lhe a gentileza da oferta do exemplar recebido.

PREÇOS FANTÁSTICOS

- Caixas de papel de carta «Futebol» (papel branco e de boa qualidade) 7\$00
- Caixas de papel de carta para avião (de 1.^a qualidade e com envelopes com as cores nacionais) 50x50 8\$00
- Canetas de tinta permanente 5\$00
- Esferográficas e lapiseiras 4\$00
- Lâminas de barbear 3\$00
- Lápis para papel 5\$00

Vende a LIVRARIA ATENA R. D. António Barroso, n.º 6

Sem ser preciso servimo-nos de termos filosoficos, nem da lógica linguística ou do linguajar, (palavra de honra que este termo não é nosso), de certas personalidades que apoladas na eloquencia de papagaio, sempre que podem, tentam «vender tinta por água de cheiro», vamos continuar a advogar o conveniente aproveitamento do Palacete dos Mendanhas, para a residencia paroquial da nossa cidade.

Noutro dia dissemos, e hoje continuamos a afirmar, que a actual residencia está sentenciada a ser adaptada ao completo arranjo da Esplanada junto ao rio Cávado para nela ser instalada uma Pousada turistica.

Posto isto, não resta duvida que a nossa paróquia terá de conseguir que a residencia paroquial seja transferida, (embora com certos encargos de principio) para aquele predio que o Estado, ouvindo persistentes pedidos o cedeu para tal fim.

Inegavelmente o Palacete dos Mendanhas não se presta presentemente para a instalação da residencia paroquial, mas, sabemos que fazendo-se-lhe as obras de que necessita, ficará sendo uma moradia esplendida que não só servirá de residencia para o nosso pároco, mas como disporá de dependencias onde o Arciprestado Concelhio possa ter Secretaria e Sala para reuniões dos seus párocos e ainda disporá de aposentos onde Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Snr. Arcebispo possa ser recebido e descansar comodamente a quando aqui tenha de vir fazer as suas visitas pastorais e, ainda mais, este predio disporá de um vasto salão aonde se possam reunir as diferentes agremiações católicas e nele se possa ministrar a catequese infantil.

O estudo está feito e, dizemos, que o respectivo orçamento também está devida e conscienciosamente calculado.

São avultadas as verbas, por dispendiosas as obras, mas reunidas á da venda da actual residencia juntamente com as do aluguer que a Camara pagou, enquanto lá esteve aquartelada a G. N. R. e ainda á que seja solicitada como comparticipação do Estado e á que a Ex.^{ma} Camara deve concorrer para que tal melhoramento vá por diante, já que para fins turisticos despoja a paróquia de um beneficio que, de momento, a prejudica sobremaneira (não se falando por enquanto no auxilio voluntario que os paroquianos queiram prestar), temos a certeza absoluta de que a Comissão Fabriqueira se estiver animada para que tudo isto corra bem, o Palacete dos Mendanhas passará dentro em breve a ser uma bellissima residencia paroquial que servirá de modelo a muitas outras.

E, assim, a Camara de mãos dadas com a Comissão Fabriqueira, saberão solucionar este caso cidadão sem atritos nem reparos de quem quer que seja.

Por sua vez, Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Prelado da nossa Arquidiocese,

JUNTA DE EMIGRAÇÃO DO MINISTÉRIO DO INTERIOR

A Junta de Emigração do Ministério do Interior, informa-nos de que, a partir desta data e até 30 de Abril próximo, se encontram abertas inscrições nos respectivos sindicatos para os operários da construção civil interessados em fixar-se nas provincias ultramarinas, abrangendo, nomeadamente, as profissões de pedreiro, carpinteiro, estucador, pintor e electricista.

Estão também abertas inscrições, dentro do mesmo prazo, nos sindicatos dos operários da construção civil (pedreiros, carpinteiros, estucadores, pintores, electricistas, etc.) e nos de pedreiros e sapateiros, para os sócios que desejem emigrar para a Venezuela, sem documento de chamada.

De «O Comércio do Porto»

não deixará de, com a sua valiosa protecção, conseguir demover dos Altos poderes quaisquer entraves que por ventura apareçam para obstar á realização desta sublime iniciativa.

POR UMA JUVENTUDE MELHOR

GRUPO N.º 13 ALCAIDES DE FARIA

Pela última Ordem de Serviço Nacional do Corpo Nacional de Escutas, foram concedidas Medalhas de Assiduidade e Exemplar Comportamento de 3.^a Classe aos Escutas: Antonio da Costa Coutada, Fernando M. de Macedo Correia, Adélio B. M. de Macedo Correia e Fernando Fernandes Moreira.

Foram concedidas Insignias de Desenhador: a Manuel Arnaldo B. P. Gomes, Fernando M. de Macedo Correia e Adélio B. M. de Macedo Correia; a estes dois últimos também foi concedida a Insignia de Encadernador.

A Fernando Fernandes Moreira acabou de ser concedidas as Insignias de Acolito e Liturgista.

No Concurso inter-patruilhas efectuado ultimamente, verificou-se a seguinte classificação final: 1.^a Andorinha, com 1.202 pontos; 2.^a Leão, com 763; 3.^a Raposa, com 287.

No dia 11 de Março os Escutas deste Grupo assistiram á Missa de Homenagem a Sua Santidade Pio XII, celebrada na Matriz.

No domingo, 18 de Março, os Exploradores e Caminheiros tomaram parte na Comunhão Pascal dos Organismos da Acção Católica e Operariado, sendo celebrante o Rev.^o Assistente do Grupo, P.^o Agostinho Correia de Azevedo.

Esta unidade está a organizar uma excursão em auto-carros para visitar o 10.^o Acampamento Nacional do C. N. E., a realizar em Agosto do corrente ano em Avintes (Gaia), Região do Porto; nela devem tomar parte especialmente as familias dos Escuteiros, e pessoas amigas do Escutismo.

CLAN DO NUCLEO DE BARCELOS

Os Caminheiros efectuaram em 11 de Março, um Raid Nautico pelo Rio Cávado, nos seus barcos tipo «kaiak», com vista ás Provas de 2.^a classe. Esta unidade, pela sua última Ordem de Serviço, acaba de destacar para o Grupo N.º 13 em missão de serviço, o Caminheiro Joaquim Alberto Calás Oliveira Carvalho. Vão iniciar-se dentro em breve os ensaios de Teatro neste Clan, para realizar uma Recita em beneficio das unidades locais. Foi nomeado Instrutor de Provas de Classe, o Guia da Patrulha «Alferes Barcelense», Custodio da Costa Coutada. Também foram nomeados Instrutores da Secção de Carpintaria, o Guia da «Patrulha D. António Barroso» José Gomes de Faria e o Aspirante Narciso Neves Pereira.

Agua da Franqueira

Novo Triunfo no MUNDO AUTOMOVEL O «600 MULTIPLO»

A noticia correu rápida, provocando interesse quer na classe automobilistica quer no meio comercial; entrou em Portugal o FIAT «600 Multiplo».

E não admira; o «600» foi, de facto, um acontecimento internacional nascido em 1955, tendo a sua aparição sido recebida com popular entusiasmo. Em menos de dez meses, o pequeno 4 lugares FIAT conquistou o mercado, imediatamente, mercê da mecânica e carroçaria modernissimas.

O Salão Automovel de Bruxelas, deste ano, teve como «filme» de fundo o «600 Multiplo» que, tal como o seu irmão «600», vai obter, por certo, lugar muito especial, dada a sua dupla utilização: pessoas e mercadorias. Pessoas 6, incluindo o condutor, e carga útil 320 kgs., além do condutor.

O «Multiplo», assim chamado por ser para «todo o serviço», multiplica a possibilidade do seu

DESPORTO

Taça Anibal Pinto de Almeida

Como dissemos na ultima crónica desportiva, prosseguem amanhã os jogos do Torneio em titulo, recebendo-se em Barcelos o simpático grupo de Santo Tirso,—o Tirsense—cujo encontro está a despertar vivo interesse no nosso meio, razão porque o nosso Parque de Jogos deve vir a registar enorme e chente.

O representante de Barcelos ainda não ganhou nenhum jogo; espera-se que amanhã os rapazes do Gil Vicente se imponham de molde a não deixarem o crédito por mãos alheias...

OQUEI EM PATINS

Mais uma vez Portugal demonstrou a sua classe na modalidade do Oquei em Patins, vencendo com mérito e com invulgar brilantismo o já celebre Torneio de Montreux «Taça das Nações», arrebatando em definitivo o majestoso trofeu que conquistou duplamente: já por ser a terceira vez seguida e ainda por ser a quinta vez alternada.

Todos os portugueses, ou pelo menos a maioria dos portugueses seguiu com emoção e particular interesse o desenrolar dos jogos e assistiu, diariamente, ao erguer da vitória final, conforme ia derrubando os obstáculos que se lhe ante, unham—e que tantos e tantos foram!

Mas de alguma coisa valeu tamanho sacrificio; a vitória final, essa Taça tão falada e tão invejada!

Daqui nos associamos á grandiosa homenagem que o povo de Lisboa, ou o povo de Portugal prestou aos bravos oquistas, quando estes chegaram á capital na noite de terça-feira ultima.

Honra ao Oquei em Patins—Desporto sublime que tanto tem sido honrado por Portugal e que tanta honra tem dado ao País das quinas.

JOTA

ALBINO LEITE PLATEIA



Quinta-feira, dia 5, fez 26 anos que a Morte levou para a Eternidade a alma deste querido Amigo, que foi prestimoso Editor deste semanario. Que descanse em paz.

Completo 6 anos de existência a excelente Revista de propaganda cinematografica *Plateia*, da qual é incansável Director o Sr. Baptista Rosa, escritor de grandes recursos cinefilos.

O numero de aniversário apresenta-se com 34 páginas, variada colaboração e numerosas gravuras dos principais Artistas do Cinema. «O Barcelense» saíra todos os que trabalham na *Plateia* e deseja as maiores venturas á bela Revista que se publica quinzenalmente, em Lisboa.

DOENTE Guarda o leito o nosso prezado amigo, Snr. Dr. António Neiva e Santos, distinto Médico.

emprego. Torna-se uma viatura de utilidade muito prática, além do pequeno consumo e do seu baixo preço de custo.

O «600» substituiu, com felicidade, o famoso «500» de 2 lugares, ultrapassando tudo o que é possível fazer para uma viatura pequena. Rapidamente conquistou o mercado pelas suas qualidades técnicas de pequeno carro de 4 lugares, utilitario e economico, além da comodidade que oferece, e o mesmo irá superar agora ao seu irmão «Multiplo», este com mais amplas possibilidades. A exportação do «600» foi sem precedentes.

Salientemos que cerca de 120 mil viaturas «600» já saíram da linha de montagem da Fiat-Mirafiori. A produção do «600» supera a média diária de 600 unidades e no conjunto cerca de mil unidades diárias de todos os tipos FIAT: 600, 1100, 1400 e 1900. Ora a média diária de mil unidades revela o alto nível da produção automobilistica da Fiat.

O «600 Multiplo», com aplicações nos campos comercial e industrial, no artesanato e agricola, em suma em todos os sectores de transporte, apresenta varias versões: duas pessoas e carga; 4 pessoas e carga; e 6 pessoas. Com extrema facilidade, consegue-se um transporte amplo de mercadorias, pois os 4 assentos posteriores (independentes) são individualmente abaixáveis permitindo diversas utilizações. Os 6 lugares no «Multiplo» são possíveis graças a uma nova solução da carroçaria, já favorecida pela

estrutura do «600». Na parte mecânica pouco difere deste; o motor é, á mesma, de 4 cilindros, com a cilindrada de 633 cc., sendo as 4 rodas independentes. De todos os lugares a visibilidade é magnifica e a ventilação está devidamente assegurada. A sua velocidade atinge cerca de 90 kmls. por hora.

O «600 Multiplo» é, exteriormente, de dimensões aproximadamente iguais ás do «600 4 lugares» e de um peso pouco superior. Salientemos as restantes características: potencia de 22 HP.; valvulas á cabeça; 4 velocidades; travões hidraulicos ás 4 rodas; instalação eléctrica de 12 volts.

Para a provincia, sobretudo, a vantagem do «Multiplo» é praticamente muito importante, e que é poder servir para duplo uso: transporte de pessoas e transporte de mercadorias.

Está, pois, de parabens A FIAT PORTUGUESA.

NOVOS ASSINANTES Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes mais os Srs.: A. Fernandes Leitão, de Braga, e Fernando Gomes Boucinha, de Alvelos.

TAXA MILITAR

«E' no corrente mês de Abril e no de Maio próximo que se deve efectuar o pagamento da taxa militar do corrente ano na importância de 60\$00.

Depois de Maio e até 31 de Dezembro a taxa poderá ainda ser paga mas em dobro, relaxando depois».

FESTA ARAO

Hoje, amira, na ridenda voação de Fagadicionais le do Senhor B...

Hoje, h'reiras, gaitelma-nhá, Missa, pelas musica Paços Ferrel, illuminações, eira, pelas 8 h do Senhor aos tarde, concertos de foguetes.

PRESIDIRA

AcompEx.^{ma} Esposa es, foi passar asoa a Aveiro omigo, Snr. Dr. hado, illustre Para e distinto M...

DEFIDOTE

Na sédguesa e dos Es de Faria, denunciado Cufefesa Civil. Pavindo de Bragversas Entidade de assuntos.

HOSES

Afim Festas da Pásce Genro, resp Sr.^a D. Judith Norton e destiveram nestr. Victor Monte Delegado jeCoimbra e snr.^a D. Maria Q...

ABRIGOS OS

Desdena antiga Cen Misericórdia, elente Abrigo p tendo lugar pa 3 mulheres.

Este, que está mo hieit ue, o d... ra Maria como Director. Manuel Al distincto Médico.

E' umamento que Bando á Ex.^{ma} Niva do Hospital Provedor o Saon, este Home trabalhado pento da Cidade d...

PAGAMURAS

Até 3r. Francisco Bui; até 28—2— Pedro Torres argento Ricardinez o favor de o), Joaquim Figue deitou 5\$00), José Leite M Novaes de Am... 1957, os Srs. Sá, Antonio Aáo Gomes de A...

—Atés Srs. José Manuel Fernandes nio Pereira Ba Matos, Dominginho, José Marques fez o favor para o Pessoal Rodrigues Périro da Silva Sarmindo de Manuel da Silva P da Cunha, João Campinho, José Jo (que fez o favo 50\$00), Arnaldo Nogueira Momes de Sousa, Simões, Arnaldo Barbosa, Caetano re José Joaquim Oliveira, Carlos edo, Alberto G da, Joaquim M, Francisco F...

Carlos do, Joaquim de Flo, Fernando Geca, Dr. Daniel Carlos Brandão, e de Sá Carneiro, des da Silva e J... res.

LIZ-PEN

UMA CANETA ALEMÃ PARA 25\$00!..
(UM EXCLUSIVO DA *Papelaria LIZ*)

PREÇO ESPECIAL PARA REVENDA.

RUA D. ANTONIO BARROSO
TELEF. 8371

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR
BARCELOS

FESTA AO SÃO

Hoje, amanhã, na ridente e proação de São, regionais festeiros do Senhor Bom... Hoje, há G. Preiras, gaiteros, amanhã, Missa sobe pelas músicas de Paços Ferreira, s, iluminações, etc. etc. pelas 8 horas do Senhor aos Ent. tarde, concertos muitas de foguetes.

PRESIDENARA

Acompanha Ex.ª Esposa e g. pas, foi passar as férias a Aveiro o no amigo, Sr. Dr. Lufachado, illustre Presenara e distinto Méd.

DEFESA DO TERIO

Na sede portuguesa e dos Escadros de Faria, desta n.º funcionado Cursos Defesa Civil. Para em vindo de Braga a diversas Entidades as do assuntos.

HOSPITRES

Afim de as Festas da Páscoa ca e Genro, respectiva. Sr.ª D. Judite (ões Norton e Dr. An, estiveram nesta ci. Dr. Victor Monteirostre Delegado junto de Coimbra e sua Ex.ª Sr.ª D. Maria Quad.

ABRIGO PANGULOS

Desde tene, na antiga Cerca da Misericórdia, fun. excelente Abrigo para osos, tendo lugar para 13 mulheres. Este magnio, que está montado ahi, ue, a dirigidos superior Maria de ten como Director Clin. Dr. Manuel Alves dona, distinto Médico.

E' um grandamento que Barceloerado á Ex.ª Mêsã trativa do Hospital, quem Provedor o Sr. D. Norta, este Homem qten trabalhado pelo ezimo da Cidade do G.

PAGAMENTATURAS

Até 30—3. Sr. Francisco Baptista; até 28—2—1957. Sr. Pedro Torres Sousa Sargento Ricardino L. (ex o favor de pagasoo), Joaquim Ferreira (que deixou 5\$00 passoa), José Leite Martins Novaes de Amorim (1957), os Srs. F. Sá, Antonio Alves, João Gomes de Faria.

Até 30—6. os Srs. José Martins, Manuel Fernandes da Antonio Pereira Barreto Matos, Domingos B. Pinheiro, José Martine (que fez o favor de doo para o Pessoal Grátis Rodrigues Pereira Rogério da Silva Sousa Armindo de Matos Manuel da Silva Pereira da Cunha, Joaquina Campinho, José d'arajo (que fez o favor de 5\$00), Arnaldo Salcisco Noqueira Marti Gomes de Sousa, Franja Simões, Arnaldo de Barbosa, Caetano Lindre José Joaquim G. Oliveira, Carlos de Fafredo, Alberto Gomenda, Joaquim Miranelo, Francisco Fernan, Antonio Carlos de Lobo, Joaquim de Mirpelo, Fernando Gomneca, Dr. Daniel Nunes, Carlos Brandão, Diere de Sá Carneiro, Jandés da Silva e José Torres.

No ultimo sábado, na Igreja de Barcelinhos, celebrou-se o enlace matrimonial do Sr. Antonio Ferreira da Silva, Encadernador, com a Sr.ª Maria Francisca Miranda Mendes, Operária na Fábrica «Guial», desta cidade.

Omethor Café
é de
A CAFEZEIRA
DE
BARCELOS

AINDA O ANIVERSÁRIO DE



Apreciação da Imprensa do Brasil e de Portugal sobre o 45.º aniversário deste semanário:
(Continuação do n.º 2346)

«O Barcelense—45 anos foi a bonita idade atingida pelo jornal mais antigo e de maior tiragem de Barcelos, que tem por Administrador, Proprietário e Director o Sr. Rogério Calás de Carvalho e por Editor o Sr. José Lucindo Cardoso de Carvalho».

Da «Defesa de Espinho»
«O Barcelense—Entrou no XL ano de publicação este semanário da progressiva cidade de Barcelos. Por tal motivo endereçamos ao seu digno Director Sr. Rogério Calás de Carvalho as nossas efusivas saudações, com votos de felicidades para «O Barcelense».

Do Bissemanário—«Aurora do Lima», Jornal Centenário, de Viana do Castelo.
«O Barcelense—Completo 45 anos de vida este nosso prezado colega, que por esse motivo se vestiu de vistosa roupagem e recebeu felicitações dos amigos. São merecidas e justas, pois «O Barcelense» tem seguido sempre uma linha de conduta que o valoriza e, sobretudo, se reflete em toda a imprensa regionalista. Muitas felicitações e longa vida».

De «O Comércio de Guimarães»
«O Barcelense—Completo no dia 12 deste mês, 45 anos de existência o jornal «O Barcelense» semanário regionalista da cidade de Barcelos. Na pessoa do seu director, Sr.

Rogério Calás de Carvalho, saudamos todos quantos trabalham em prol daquele valioso órgão de imprensa».

Da «Fil», Órgão de Cultura do Pessoal da Fábrica de Fiação do Leça, «L.», do Porto.

«Imprensa amiga—Completo 45 anos de vida o nosso prezado colega «O Barcelense», o mais antigo semanário de Barcelos. Ao seu Ex.ª Director, Rogério Calás de Carvalho, e a todos os que nele trabalham, os nossos cumprimentos de felicitações, com o desejo de longa vida, ao serviço de Barcelos e de Portugal». De «O Sesimbrense».

«O Barcelense—Muito jubilosamente fazemos aqui referência à celebração do 45.º aniversário do apreciável semanário «O Barcelense», que tanto tem pugnado pelos interesses e progressos da linda cidade, onde tem a sua sede. As nossas felicitações cordiais ao Sr. Rogério Calás de Carvalho, que exerce, muito proficientemente, o cargo de director de «O Barcelense».

Da «Escola Remoçada», de Braga.
Também se referiram à passagem do nosso 45.º aniversário os nossos ilustres Colegas: «O Comércio de Viveres», de Lisboa; o «Correio da Beira», da Guarda; e «A Nossa Terra» de Cascais.

—A todos, os nossos sinceros agradecimentos.

CASAMENTOS
Segunda-feira, na Igreja Paroquial de Mariz, consorciando-se o nosso amigo, Sr. Fernando Calheiros Barreto Cardoso de Albuquerque, benquista Negociante, nesta cidade, filho do nosso também amigo, Sr. Manuel Cardoso de Albuquerque, e da Sr.ª D. Julia Calheiros Barreto Cardoso de Albuquerque, com a Sr.ª D. Maria José Miranda Pereira, gentil e preadada filha do nosso amigo e assinante, Sr. Aparício Gomes Pereira, Proprietário e da Sr.ª D. Rosa Miranda Pereira, já falecida.

INCENDIO
Pelas 21,30 horas de quarta-feira, manifestou-se incendio nuns departamentos do Grémio da Lavoura deste concelho, com sede nesta cidade. Devido aos bons trabalhos e agilidade dos Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos, não temos a lamentar grande sinistro, apesar dos prejuizos serem superiores a 150 contos.

Carta de Vila Cova
Para que se saiba... Ainda não há muito, uma pessoa que em Vila Cova desempenha um cargo de grandes responsabilidades, desejando provar um assunto de interesse meramente particular, argumentou publicamente que «é assim que diz o Livro de Usos e Costumes desta freguesia».

O rigor desta afirmação (e como esta, quantas outras...) deu origem a sérios comentários, pois toda a gente sabe que o livro acima mencionado, há mais de trinta anos que desapareceu do arquivo paroquial. E não consta também que se tornasse a encontrar, pois a doença que o vitimou foi fatal; por sua vez, o venerando Arcipreste Rios Novais, que durante vinte e cinco anos foi consciencioso Abade desta parquia, disse no seu «Depoimento sobre Vila Cova» que sómente havia conhecido aquele livro antes de entrar em serviço nesta freguesia.

Por conseguinte, tal argumento não é verdadeiro. C.

COFRE
Usado, compra-se. Informa esta Redacção.

OBITUARIO

D. Rosa de Jesus Carvalho
Depois de prolongado sofrimento, na penultima quinta-feira, na sua Casa desta cidade, faleceu a nossa conterrânea, Sr.ª D. Rosa de Jesus Alves Carvalho, de 76 anos, Esposa muito querida do nosso velho amigo, Sr. Agostinho Alves de Carvalho, proprietário.

A saudosa extinta, que foi uma boa dona de casa, trabalhadeira e esmolera, era Mãe das Srs.ª D. Gracinda, D. Aida, D. Celeste, D. Rosa e D. Laurinda Alves de Carvalho e dos Srs. Dr. Alberto Alves de Carvalho, illustre Professor no Liceu de Viana do Castelo; Domingos Alves de Carvalho, digno Negociante em Guimarães; Antonio Teofilo Alves de Carvalho e Manuel Virgínio Alves de Carvalho, dignos Negociantes nesta cidade; Agostinho Alves de Carvalho, estimado Empregado Comercial; Sogra das Srs.ª D. Maria Emilia Teixeira de Carvalho, D. Maria de Lourdes Torres Matos de Carvalho, D.ª Maria Paulina Fontainhas de Carvalho e D. Maria Emilia Alves da Silva de Carvalho e dos nossos também amigos Srs. José de Sousa Araújo Torres, digno Funcionário do Tribunal Judicial; Salvador Ballester Crespo, estimado Empregado Industrial; António da Graça Faria, digno Funcionário na Secretaria Notarial; Joaquim Faria Gonçalves e Francisco da Silva Serra, estimados Comerciantes, nesta cidade.

O funeral, que foi muitíssimo concorrido por pessoas de todas as categorias sociais, realizou-se no dia 30 de Março, sendo a urna conduzida num prouto-secorro dos Bombeiros de Barcelos, tomando também parte um piquete dos Bombeiros de Barcelinhos.

A chave foi confiada ao Sr. Francisco Xavier Marinho de Aguiar, importante Negociante.

«O Barcelense», envia o seu cartão de pesar a seu Marido, Filhos, Genros, Netos e Bisnetos.

Julia Roda
Contando 80 anos de idade, quarta-feira, no Bairro Dr. Oliveira Salazar, faleceu a Sr.ª Julia Guilhermina dos Santos Pedras, parteira.

A família dorida, enviamos condolências.

FESTAS DAS CRUZES
Conforme temos noticiado, reina grande entusiasmo pela realização das tradicionais Festas das Cruzes, que se realizarão nos dias 3, 4, 5 e 6 de Maio.

No dia 3—Solenidades Religiosas; a maior Feira Franca do País; Concurso Pecuario; Arraial nocturno e Concertos Musicais.

No dia 4—Inauguração, no Grémio do Comércio, da Exposição de Arte dos Trabalhadores do Concelho e Festivais.

No dia 5—Festival Luso-Galaico, no Parque da Cidade e Feira nocturna.

No dia 6—Concurso de Trajes de Entre Minho e Beira Douro, com o concurso de Grupos Folclóricos Espanhois e Portugueses. Centenas de fatos que constituirão a maior parada etnografica e folclórica de Portugal. Como fecho de Festa o FOGO DO RIO. Musicas, Feéricas Iluminações, Lindas Ornamentações, 4 Sessões do Fogo de Artificio.

Por intermédio deste semanário foram entregues á Comissão mais as quantias de 100\$ da Sr.ª D. Ana Fonseca; 50\$00 do Sr. J. F. S.; 20\$00 do Sr. Luís Fonseca e 20\$00 do Sr. João Lobato.

CENTRO RURAL DE SILVEIROS

Amanhã, neste Centro, será inaugurada uma interessante Exposição de Trabalhos executados pelas alunas do Centro Rural de Silveiros—Obra das Mães pela Educação Nacional.

Serão distribuidos 16 enxovais de criança pelas famílias mais necessitadas de Silveiros e das freguesias que fazem parte da Casa do Povo e do Centro Rural. A este acto devem assistir diversas personalidades do distrito de Braga e do Concelho de Barcelos.

CALENDARIOS

Aos nossos amigos Srs. Manuel Alves Pereira & Irmão, conceituados Negociantes e dignos Agentes, nesta cidade, da importante Companhia de Seguros—«Tranquilidade», agradecemos o interessante calendario que nos ofereceram.

Tambem estamos gratos á «Lorilleux», Empresa fornecedora de artigos gráficos, pela oferta dum artistico calendario que nos enviou.

—Do Rio de Janeiro, recebemos e agradecemos um calendario reclame da Standard Oil Company of California.

BAPTIZADOS

Na Igreja Paroquial de V. F. S. Martinho, recebeu as águas lustrais do baptismo um filhinho da Sr.ª D. Deolinda da Silva Matos Gonçalves e do nosso amigo, Sr. Eduardo Cardoso Gonçalves, Negociante nesta cidade. O neofito recebeu o nome de João Manuel, sendo padrinhos a Sr.ª D. Maria da Silva Matos, tia materna e o Sr. Manuel Cardoso Gonçalves, tio paterno.

Recebendo o nome de Maria Manuela foi baptizada, na Igreja Matriz, uma filhinha da Sr.ª D. Irene Eteivina da Fonseca Neiva de Oliveira e do nosso amigo, Sr. Aires Neiva de Oliveira, Sargento de Artilharia. Apadrinharam o acto os irmãos da neofita meninas Irene Candida e Adalberto Manuel da Fonseca Neiva de Oliveira.

Na Igreja da Silva, foi solenemente baptizada uma filha do nosso amigo, Sr. Venancio Gaspar de Brito e da Sr.ª D. Conceição Duarte Cunha Brito, a quem foi dado o nome de Maria do Sameiro. Foram padrinhos Nossa Senhora do Sameiro e o Sr. Filipe Brito.

Para Automoveis
Capachos com recortes, indicar marca e ano do carro.
Vende a
CASA DAS MOBILIAS
Campo da Feira—Barcelos

DESASTRES

Segunda-feira, dia 2, o Sr. António Gonçalves Teixeira, Industrial de Alfaiataria nesta cidade, montando uma «Lambreta», atropelou a menina Maria Deolinda, de 4 anos, filha do Sr. Manuel Passos de Faria, residente na Rua Dr. Manuel Paes. Ficaram feridos os dois.

Terça-feira, em Vila Cova, o Sr. Armindo Ferreira, Empregado do Sr. Eurico Soucasaux, atropelou mortalmente, com o automóvel que conduzia, o Sr. Antonio Faria dos Santos, jornalista, de 21 anos, daquela freguesia.

CASA torre em forma de Chale, em Vila Fresca. S. Martinho, ALUGA - S E
Tem água e luz. Quem pretender, dirija-se a esta Redacção.

OPERAÇÕES

O nosso respeitável amigo e assinante, Sr. Dr. Domingos Soares de Magalhães, illustre Advogado nesta comarca, foi operado a um dedo, encontrando-se quase restabelecido. Estimamos.

Também foi submetido a uma melindrosa intervenção cirurgica o nosso amigo, Sr. Dr. Viriato Lusitano Alves Ferreira, considerado Director do Colégio Alcaldes de Faria, desta cidade.

Com felicidade, no nosso Hospital, foi operada a menina Maria Carmélia Carvalho da Silva, gentil filha do nosso amigo, Sr. Joaquim Oliveira da Silva e da Sr.ª D. Maria da Gloria de Jesus Carvalho.

ÍNDICE

Continuamos a receber regularmente os serviços de permuta do Arquivo de Recortes da Imprensa—«Índice» com referências ao nosso jornal, o que muito agradecemos.

Daqui recomendamos aos nossos leitores interessados nesta excelente Organização, útil a qualquer actividade e, cuja sede se encontra instalada em Lisboa, na Rua Eduardo Coelho, 35—3.º Esquerdo—Telefone 28240.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã exhibirá este cinema, às 15,30 e às 21,30 horas, um filme de emoção:

O TESOURO DO CONDOR

Mistérios milenários. Em technicolor e para 13 anos. —Na próxima 5.ª-feira, 12, às 21,30 horas, a primeira produção dramática do grande actor Fernandel: CRUELDADE

Um espectáculo que se impõe pela vigorosa estrutura. Uma produção francesa de Richard Pottier. Para adultos.

—No próximo domingo o documentário do desafio de futebol BENFICA-PORTO

RANCHO
Aos sabados e segundas-feiras na ANTIGA PENSÃO VILAÇA

CUMPRIMENTOS

Estiveram nesta redacção, apresentando amáveis cumprimentos, as Ex.ªs Srs.ª D. Maria Irene Faria do Valle e D. Amália Sousa Nunes e os nossos respeitáveis Amigos, Srs. Tenente-Coronel Manuel Carmona Gonçalves, Dr. Guilherme Pimentel, Agostinho Duarte Valle, Joaquim Alves Baptista, Padre Francisco Castilho, Padre Benjamin Ferreira de Sousa, Padre Manuel Martins da Costa, Padre Sebastião Domingues de Sá, Padre Francisco Ribeiro, Mário Norton, Carlos Ramos, Antelmo Mourão, João Silva, Armando Pacheco, António Carlos de Oliveira Lobo, Joaquim Ferreira Souto, Dr. Antonio Baptista Neiva, Teodoro Peixoto, Eleutério Perestrelo e Alberto Esteves. Agradecemos.

AO PUBLICO

Antonio da Silva Lopes, morador no lugar da Adegã, de V. F. S. Pedro, deste concelho, vem declarar ás dignas Autoridades de que se apparecer ferido ou morto, assim como sua Esposa e filhos, só se queixa de Americo Pereira Neiva, da mesma freguesia, porque já o tem agredido, motivo porque já o envie ao Poder Judicial.
V. F. S. Pedro, 5 de Abril de 1956.

Antonio da Silva Lopes

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Mercearia e Vinhos

JOSÉ ALVES LEITE, negociante no lugar de Casal-de-Nil, junto à Ponte, em Vila F. S. Martinho, previne os seus amigos e o público em geral de que, junto à sua Casa Comercial de moagem, vinhos e bons petiscos, abriu um bem sortido Estabelecimento de Mercearia, onde vende generos de 1.ª qualidade.

Mobiliás completas

e móveis avulso, o maior sortido e aos melhores preços. Carpetes, passadeiras e tapetes.

CASA DAS MOBILIAS
Campo da Feira — Barcelos

ENGENHOS

Em bom estado, vendem-se dois, sendo um de buchas e outro de copos. Preços módicos. Quem pretender, queira falar com o Sr. Manuel Figueiredo de Araujo, em V. F. S. Martinho.

VENDE-SE

Uma mobília de sala de visitas e outra de sala de jantar; uma cómoda e um guarda-vestidos. Informa na Rua da Madalena, 18 — Barcelos.

ATENÇÃO

Quando V. Ex.ª for Festeiro, não se esqueça que só com a «JOANINHA RADIO», de Martim, pode fazer a festa muito concorrida, porque é a melhor e a mais potente aparelhagem de som que existe no Norte do País. Faça desde já o pedido de contrato pelo telefone n.º 9116 — a VIRGILIO DE JESUS LOUREIRO & FRANCISCO DA SILVA PRATA.

MARTIM — BARCELOS

PEQUENA QUINTA

Dentro da cidade ou arredores, compra-se uma pequena quinta, que tenha boa casa para senhorio.

Informa esta redacção.

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em
Barcelos — Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,
ACIDENTES DE TRABALHO E PES-
SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

ALTO-FALANTES

A melhor, a mais potente, a mais moderna aparelhagem de som. Prefiram para as vossas Festas

José Fernandes, L.ª

Rua Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS — BARCELOS

Tel. 8245 P. F.

Deslocam-se para toda a parte, haja ou não energia eléctrica.

ILUMINAÇÕES DE ARRAIAIS

FOTOGRAFIA: Retratos em todos os géneros

Rádios e reparações, bobinagens, etc., etc.

COMPANHIAS DE SEGUROS

Virgílio de Jesus Loureiro e Francisco da Silva Pratas, de Martim, freguesia do concelho de Barcelos, participam ao público de que são Agentes de seguros, em todos os ramos, das Companhias COMERCIO E INDUSTRIA e da SAGRES.

VINHO BRANCO

A PENSÃO ARANTES, vende o VINHO BRANCO a 1860 o 1/2 litro.

Por garrações a 3800 o litro.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a
CASA SOUCASAU

Telefone 8345

Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.

Automovel a gazoil

Vende-se em estado de novo, com licença de aluguer.

Facilita-se o pagamento.

Falar nos escritórios da Companhia de Seguros Comércio e Industria, com o Sr. Francisco Duarte Coutinho — Barcelos.

Aprestos

Agrícolas

Vende-se: charrua «Mélot» arado, sub-soladora, arrancador de batata, semeadores para milho e para trigo, grádes, carro com eixo de ferro, jugo e muitas ferramentas uteis. Também se vende estrume de cavalo e cinza. Informa nesta redacção.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e

Farmacêutico

DOENÇAS da BOCA e DENTES

Consult. — L. da Porta Nova, n.º 44

MAGNIFICO PREDIO

No melhor centro da cidade de Barcelos, vende-se, convindo, uma excelente casa com 3 frentes: para o Largo da Calçada, Rua Barjona de Freitas e Rua Bom Jesus da Cruz. Para mais informações, nesta redacção.

PELO CONCELHO

Faleceram:

Em Vila Cova, Tereza Felix do Vale, de 84 anos.

— Em Milhazes, Antonio Gomes Ferreira, de 75 anos.

— Em Areias de Vilar, Tereza de Carvalho, de 78 anos.

— Em S. Paio do Carvalhal, Ermelinda da Silva, de 59 anos.

— Em Quintiães, Emilia Martins de Jesus, de 69 anos e Augusto Lopes, de 76 anos.

— Em Manbente, Salvador da Silva Coelho Vale, de 27 anos.

— Em V. Frescainha S. Martinho, Maria de Sousa e Silva, de 48 anos.

— Em Bastuço Santo Estevão, Maria da Fonseca, de 80 anos.

— Em Salvador do Campo, Angelina Rosa Pereira de Sousa, de 81 anos.

— Em Panque, Custodia Baptista, de 76 anos.

— Na Pousa, Ana Rosa da Costa, de 80 anos.

— Em Vilar de Figos, José da Silva, de 74 anos.

— Em Macieira, Emilia Alves Ferreira, de 82 anos.

— Em Minhotães, Rosa Nunes de Sá, de 77 anos.

— Em Roriz, Tereza de Jesus Gonçalves Ralha, de 72 anos e Rosalina Marques Coelho, de 46 anos.

— Em Vila Boa S. João, José Marinho da Rocha, de 61 anos e Jaime Fernandes Lopes, de 57 anos.

— Em Alvelos, Candido da Silva Ferreira, de 70 anos.

— Em Midões, Maria da Silva, de 75 anos e Maria Rosa, de 60 anos.

Em Abade do Neiva, Domingos José Fernandes, de 83 anos.

— Em Viatodos, Rosa Gomes, de 74 anos e Maria da Silva Carvalho, de 40 anos.

— Em Lijó, Rosa Pereira da Costa, de 46 anos e Antonio de Sousa Duarte Senra, de 73 anos.

— Nos Feitos, Maria Rodrigues de Sousa, de 67 anos e Josefa Tereza de Sousa, de 93

— Em Panque, Francisca Gomes, de 75 anos.

— Em Palme, Manuel Alves de Sá, de 84 anos.

— Em Fragoso, José de Oliveira, de 79 anos.

— Em Bastuço Santo Estevão, Custodia da Silva, de 83 anos.

— Em Bastuço S. João, Maria Rodrigues de Oliveira, de 57 anos.

— Em Carapeços, Serafim Pires, de 57 anos.

— Na Silva, João Baptista Duarte Miranda, de 18 anos.

— Na Lama, Rosa Costa, de 72 anos.

— Em Vila F. S. Martinho, Emilia Rosa Cardoso da Silva, de 23 anos.

— Em Cossourado, Rosa Maria da Silva, de 78 anos.

A's familias em luto, pesames.

ESTUDANTES DE BRAGA EM BARCELOS

Depois de visitarem as Olarias do nosso concelho, almoçaram no formoso Parque da Cidade de Barcelos os ilustres Professores e 170 Alunos da Escola Industrial e Comercial de Braga.

Daqui, seguiram para a Apúlia.

MOTOCICLO BARCELENSE

Se pensa em comprar uma Bicicleta motorizada, não o faça sem, primeiramente, visitar as novas e modernas instalações de JOSÉ AUGUSTO DA SILVA ALVES, Agente nesta cidade e em Espo- sende, pois lá encontrará 5 lindos modelos:

FAMEL

Victória

>

Turismo

>

Ilo

>

Rex

>

Pachancho

Rua Dr. Manuel Paes — Tel. 8560 — BARCELOS

EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PROPRIEDADES. DINHEIRO AO JURO DA LEI, EMPRESTA-SE QUALQUER QUANTIA — SEGUROS EM TODOS OS RAMOS.

Srs. Proprietários. Não comprem, não vendam e não hipotecom as suas propriedades sem consultarem esta casa.

Com sede em Braga, rua Francisco Sanches, N.º 82, Telf. 3236. Em Famalicão Telef. 358. Nesta Redacção também informam.

ÀFRICA

EMBARQUES RÁPIDOS NOS BARCOS

A SAIR DE LISBOA

«ANGOLA» em 25 de Maio

«MOÇAMBIQUE» em 20 de Abril e 29 Junho

«PATRIA» em 4 de Abril e 13 de Junho

«IMPÉRIO» em 9 de Maio

DE LEIXÕES

«UIGE» em 13 de Março — 25 Abril e 7 de Junho

«QUANZA» em 28 Março — 16 Maio e 4 de Julho

Não necessita carta de chamada, depositando a volta.

RESERVE SUA PASSAGEM

Agência de Viagens «A POVEIRA»

Telefone 291 — Praça do Almada, 45

POVOA DE VARZIM

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Trinta e oito milhões de escudos

PORTO, LISBOA, AMARANTE, ARCOS DE VALDEVEZ, PENICHE e FÁTIMA (Santudria)

Papeis de crédito — Notas de todos os países — Depósitos à ordem e a prazo — Descontos — Cheques — Transferências — Aberturas de créditos e todas as operações bancárias.

53 — RUA SÁ DA BANDEIRA — PORTO

Telefs.: 20134/5/6 — Est., 230 * Teleg. Augafo

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

RUA DO OUVIDOR, 86 — RIO DE JANEIRO

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PRÉDIOS E PROPRIEDADES
Dinheiro ao juro de lei
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

APARICIO MARIZ

Tel. 225 — POVOA DE VARZIM

DINHEIRO SOBRE PROPRIEDADES

Empresto no Porto e Provincia ao mais baixo juro.

Transacção rápida, sigilo e honestidade.

Tratar com ANTONIO VIEIRA — Rua do Almada, 113 — 1.º

Telef. 29163, no PORTO

ANTES DE TRANSACCIONAR



PROPRIEDADES

CERTIFIQUE-SE DA COMPETÊNCIA, SIGILO E PROBIIDADE DE

ANTONIO VIEIRA
AGENTE MANDATÁRIO

RUA DO ALMADA, 113-1.º
PORTO — TEL. 29163